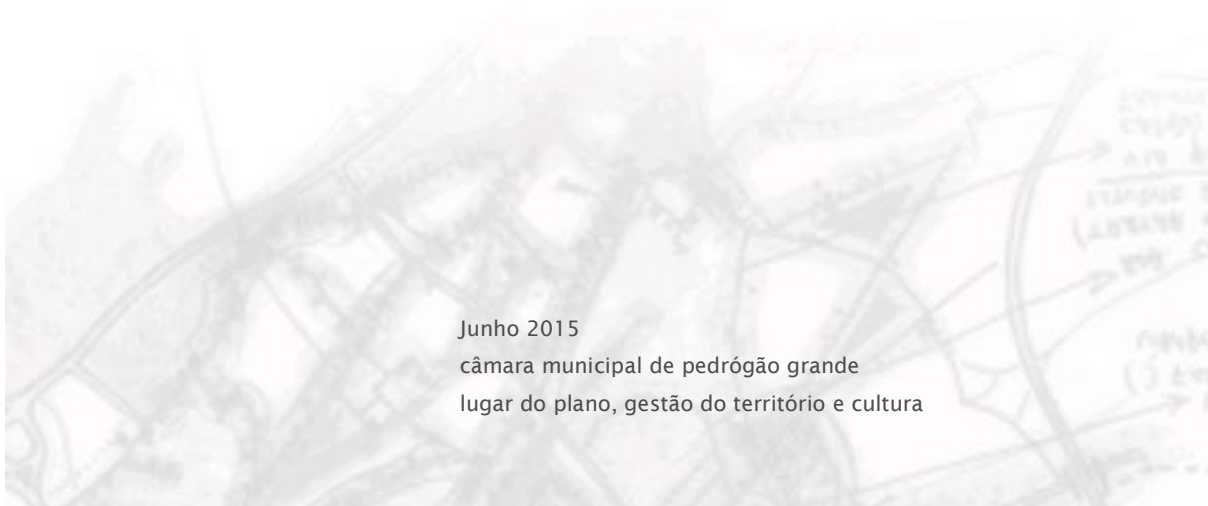




**plano diretor municipal** 10.  
**pedrógão grande** **Estudo Socioeconómico**



Junho 2015  
câmara municipal de pedrógão grande  
lugar do plano, gestão do território e cultura



## Índice

<b>A. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>B. Caracterização Geral da População Ativa .....</b>	<b>5</b>
<b>C. Situação da População em Relação ao Emprego .....</b>	<b>7</b>
<b>D. População Segundo os Setores de Atividade .....</b>	<b>12</b>
<b>E. Estrutura Económica e Empresarial .....</b>	<b>14</b>
<b>F. Conclusão .....</b>	<b>27</b>



## A. Introdução

*“ O arranque de todo o planeamento é uma fase de determinação de objetivos sócio económicos, após o que serão espacializados, ou seja, <arrumados> no território ”.*

Lamas, José M.Ressano Garcia in “Morfologia Urbana e desenho da cidade”

*“ Quanto às artes e industria com que grande parte do povo se mantém, estas não as pode haver nem podem florescer onde não houver muita gente, porque uns ensinam os outros e, inventando cada um novas cousas, fica aos outros mais fácil aperfeiçoarem a arte, conforme ao que se diz: *facilius este inventis addere* ”.*

Guerreiro, João in “O Desenvolvimento das Áreas do Interior exige inovação em matéria de enquadramento empresarial”.

De uma forma geral o país na última década sofreu profundas transformações na estrutura produtiva, refletindo-se em alterações significativas dos setores económicos, traduzidos no declínio do contributo do setor primário para VAB total, numa tendência regressiva do peso da indústria e uma crescente terciarização da economia ( Azevedo ).

A estrutura urbana do interior de Portugal é uma das mais débeis da União Europeia, enquanto a do litoral apresenta uma competitividade significativa e um crescente grau de internacionalização. As migrações que desde o ano trinta assolam o interior do país em busca de melhores condições de vida no litoral e no estrangeiro criaram condições para o seu progressivo esvaziamento demográfico e empresarial. Com o aumento da densidade do litoral, aumentavam os dinamismos de mercado que possibilitaram a existência de importantes economias de escala e aglomeração. Apesar disso o interior representa cerca de 70% do território e 30% da população nacional, que constituem valores não desprezíveis. O aproveitamento económico das características e capacidades instaladas que diferenciam o interior do litoral deverá delinear qualquer estratégia intervenção ( Carvalho e Sequeira ).

O desenvolvimento económico de qualquer região depende dos seus recursos naturais e humanos, da sua promoção e potencialização na qual o município terá um papel fundamental no desencadeamento dos mecanismos de atração, adaptação e manutenção das dinâmicas e investimentos.

O ritmo acelerado das alterações das dinâmicas e tendências do desenvolvimento, bem como o acentuar da competitividade das regiões, exigem intervenções capazes de acompanhar estes processos que são cada vez mais rápidos.

Estes fenómenos de transformação económica não tiveram reações iguais nas regiões do país, configurando incapacidade de resposta dos territórios mais “frágeis”, acentuando aqui as dinâmicas regressivas em termos demográficos, económicas e sociocultural, com expressão na incapacidade de fixação de população mais jovem e ativa e na incapacidade de criação de atividades geradoras de novos e mais qualificados empregos.

Neste âmbito, pelas análises e indicadores utilizados neste estudo pretende-se obter uma visão global da realidade da estrutura socioeconómica do concelho e paralelamente avaliar as tendências evolutivas e os setores de atividade que têm gerado o desenvolvimento do concelho.

O presente estudo visa, por isso, analisar a população em relação ao trabalho e a sua evolução, tendo para o efeito sido utilizados indicadores da população ativa e das suas componentes, emprego e desemprego, caracterização do mercado de trabalho, nomeadamente a distribuição da população ativa por sexo e setor de atividade, taxa de desemprego e outras variáveis.



## B. Caracterização Geral da População Ativa

O conhecimento da situação da população economicamente ativa de um concelho, empregada e desempregada é fundamental na avaliação de potenciais características e condições de vida da população e da sua tendência e capacidade de promover dinâmicas.

As análises e abordagens efetuadas neste âmbito apoiaram-se fundamentalmente nos dados do INE, Recenseamento Geral da População e Habitação de 1991, 2001 e 2011 bem como no Anuário Estatístico Região Centro 2011.

Do total de 3 915 indivíduos residentes no concelho de Pedrógão Grande em 2011, cerca de 1 411 tinham atividade económica, o que corresponde a uma taxa de atividade de 36 %, inferior em 6% à média da taxa verificada para o agrupamento de concelhos do Pinhal Interior Norte.

**Quadro 1.** População Economicamente Ativa, 2011.

	Total	Empregada	Desempregada	Taxa de Atividade	Taxa de Desemprego
<b>Concelho</b>	1 411	1 201	210	36 %	14,88%
<b>P. I. Norte</b>	54 690	48 737	5 953	42 %	10,88%

Fonte: INE, Censos 2011

A análise do quadro, de uma forma geral, permite-nos concluir-se que:

- Cerca de 36% da população residente no concelho era economicamente ativa em 2011,
- As pessoas empregadas correspondem a 85% da população economicamente ativa o que se traduz numa taxa de desemprego de cerca de 15%, valor que supera os 11% registados no agrupamento de concelhos do Pinhal Interior Norte;
- Ao nível da taxa de atividade, verifica-se que o concelho apresenta uma taxa relativamente baixa comparada com a média do Pinhal Interior Norte.

Analisando a evolução da população ativa ao nível das freguesias no quadro seguinte, verifica-se que ocorreram diferentes comportamentos nas várias freguesias do concelho, sendo que em todas as freguesias existiu uma diminuição percentual da sua população ativa, mais significativa em Vila Facaia (-13,4%).

**Quadro 2.** Evolução da População Ativa, por Sexo, nas Freguesias, 2001-2011

Freguesias	População Ativa								
	2001			2011			Variação (2001-2011) %		
	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
<b>Graça</b>	227	169	108	218	116	102	-4,0	-31,4	-5,6
<b>Pedrógão Grande</b>	1034	578	456	999	536	463	- 3,4	-7,4	1,5
<b>Vila Facaia</b>	224	137	87	194	110	84	- 13,4	-19,7	-3,4
<b>Concelho</b>	<b>1 443</b>	<b>814</b>	<b>629</b>	<b>1411</b>	<b>762</b>	<b>649</b>	<b>- 2,2</b>	<b>- 6,4</b>	<b>3,2</b>

Fonte: INE - Censos 2001 e 2011

É curioso e importa salientar que no período de análise existiu um acréscimo de população ativa feminina na freguesia de Pedrógão Grande tendo passado de 456 para 463 mulheres ativas, o que corresponde a um acréscimo na ordem dos 1,5%. Os homens ativos, por sua vez, registaram em todas freguesias um decréscimo, sendo mais evidente na freguesia da Graça e de Vila Facaia. Daqui resulta que, o concelho tivesse registado uma diminuição de cerca de 2%.



## C. Situação da População em Relação ao Emprego

A população ativa não está toda na situação de empregada, sendo que a percentagem de desempregados no concelho apresenta já um valor importante, atingindo os 14,8% em 2011.

O quadro seguinte expressa claramente que no concelho existem mais homens na situação de ativos do que mulheres, correspondendo a cerca de 54% e 46%, respetivamente. Paralelamente, e com maior diferencial, são também os homens que maioritariamente se encontram empregados, cerca de 56,4%, o que se reflete numa maior expressão de mulheres em situação de desemprego, atingindo cerca de 9% do total de mulheres economicamente ativas, correspondendo a mais do dobro da mesma taxa verificada para os homens. Esta tendência de comportamento verifica-se, também, em média nos concelhos que constituem o agrupamento do Pinhal Interior Norte.

Neste contexto, o concelho de Pedrógão Grande apresenta uma taxa de atividade inferior à média registada para o Pinhal Interior Norte, sendo que o diferencial desta taxa entre os homens e mulheres é idêntica nas duas unidades embora ligeiramente no Pinhal Interior Norte.

**Quadro 3.** Situação da População em Relação ao Emprego, e Distribuição por Sexos, 2011.

	Concelho			Pinhal Interior Norte		
	HM	H	M	HM	H	M
<b>Pop. Ativa</b>	1 411	762	649	54 690	33 119	25 463
<b>Pop. Empregada</b>	1 201	677	524	48 737	31 956	22 307
<b>Pop. Desempregada</b>	210	85	125	5 953	1 163	3 156
<b>Tx de Atividade</b>	36,4	41,1	31,4	41,9	41,6	36,9
<b>Tx de Desemprego</b>	14,88	11,15	19,26	5,0	10,88	12,39

Fonte: INE, Censos 2011

O Gráfico que se segue, reflete claramente a relação do comportamento da população ativa no concelho e no agrupamento de concelhos do Pinhal Interior Norte, a avaliar pela sua condição no trabalho, empregada ou desempregada, sendo que, em termos de taxas de atividade e de desemprego, a taxa de atividade no concelho, ou seja a população ativa empregada, é superada com algum significado pelo Pinhal Interior Norte.

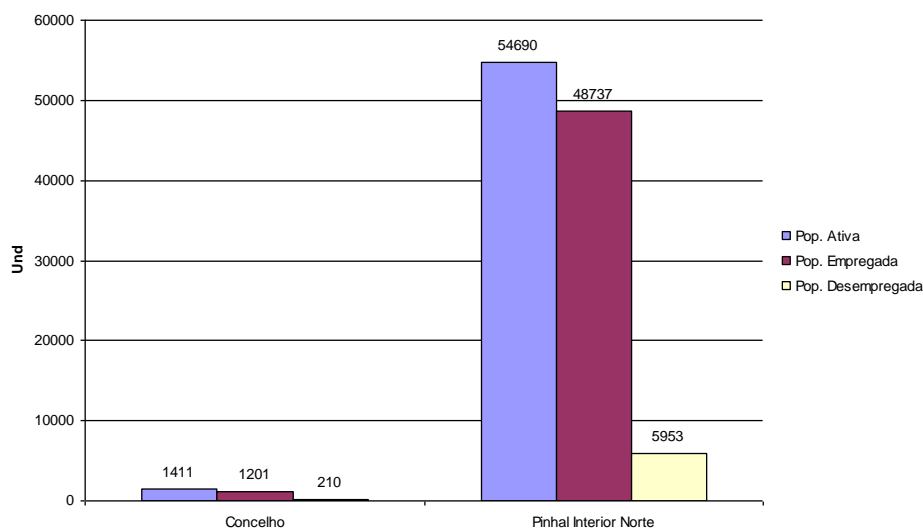


Gráfico 1. População Ativa Face ao Trabalho, 2011

Ao nível das freguesias, de acordo com os dados expressos no Quadro que se segue, nota-se que a taxa de atividade apresenta algumas diferenças de comportamento nas três freguesias, sendo que Pedrógão Grande é a que mais se destaca com 39,2%, seguida de Vila Facaia com cerca de 33,5% e finalmente com menor significado, aparece a freguesia de Graça com 27,8%.

Quadro 4. Taxa de Atividade e Desemprego por Freguesia, 2001, 2011

Freguesia	Taxa de Atividade Total		Taxa de Desemprego Total	
	2001	2011	2001	2011
<b>Graça</b>	30,5	27,8	8,7	16,9
<b>Pedrógão Grande</b>	37,1	39,2	6,2	14,1
<b>Vila Facaia</b>	31,9	33,5	7,6	16,5
<b>Concelho</b>	<b>34,9</b>	<b>36,0</b>	<b>6,8</b>	<b>14,8</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Ainda da análise do mesmo quadro, verifica-se que a taxa de desemprego, atingiu maior significado na freguesia de Graça tendo registado em 2011, 16,9%, valor este relativamente próximo dos 16,5% registado em Vila Facaia. A freguesia de Pedrógão Grande foi a que apresentou a menor taxa de desemprego, com 14,1%, resultando que, neste âmbito o concelho tivesse registado em 2011, 14,8%.





Analisando a evolução da população economicamente ativa, ao nível das freguesias, verifica-se que tanto a freguesias de Pedrógão Grande como Vila Facaia registaram na última década dos censos um aumento da sua taxa de atividade, enquanto que a freguesia de Graça viu reduzir esta taxa, passando de 30,5% para 27,8%. A taxa de desemprego nessa freguesia, por sua vez, registou um aumento para o dobro, refletindo, desta forma, o importante decréscimo da taxa de atividade que esta freguesia sentiu na última década, conforme referido no parágrafo anterior.

No que diz respeito à população desempregada, por sua vez, de acordo com o Quadro seguinte, verifica-se que do total de 210 indivíduos, 39 procuram o 1º emprego e, os restantes, representando a maioria, procuram novo emprego, sendo que, esta situação é mais expressiva nos indivíduos do sexo feminino. Situação que tem um comportamento idêntico na subregião do Pinhal Interior Norte. Estes resultados, significam que os desempregados são já uma população menos jovem, alvo de despedimentos de alguns ramos de atividade que foram perdendo significado em termos de viabilidade económica e, conseqüentemente, expressão e representatividade no tecido económico do concelho.

**Quadro 5.** Situação da População Desempregada, 2011

	Total	População Desempregada					
		Procura 1º Emprego			Procura Novo Emprego		
		Total	H	M	Total	H	M
<b>Concelho</b>	210	39	16	23	171	69	102
<b>P.I. Norte</b>	5 953	1 113	508	605	4 840	2 289	2 551

Fonte: INE, Censos 2011

Ainda no mesmo âmbito, ao nível das freguesias, da análise da população com atividade económica em 2011 no quadro seguinte, verifica-se que a freguesia com maior número de desempregados, é Pedrógão Grande, com 141 indivíduos do total dos 210 desempregados no concelho. Em todas as freguesias a população desempregada, na sua maioria, procura novo emprego e, apenas uma pequena percentagem, está em situação de procura de 1º emprego, facto compreensível, face à reduzida expressão da população jovem no concelho, que se terão deslocado para outras zonas do país à procura de oferta de melhores oportunidades de emprego e condições de vida.

Quadro 6. Distribuição e Situação da População Ativa por Freguesia, 2011

Freguesia	População Com Atividade Económica				
	Total	Empregada	Desempregada		
			Total	Procura 1º Emprego	Procura Novo Emprego
Graça	218	181	37	7	30
Pedrógão Grande	999	858	141	23	118
Vila Facaia	194	162	32	9	23
<b>Concelho</b>	<b>1 411</b>	<b>1 201</b>	<b>210</b>	<b>39</b>	<b>171</b>

Fonte: INE, Censos 2011

Analisando o que se segue, em relação à população em situação de desemprego e ao seu principal modo de vida, verifica-se que a grande maioria encontra-se dependente da família, seguido do subsídio de desemprego, esta realidade é idêntica tanto na subregião como nas freguesias do concelho. Importa salientar que em todas as unidades geográficas de análise existe uma importante fatia que se encontra dependente do subsídio de inserção.

Quadro 7. População desempregada segundo o principal meio de vida, 2011

Principal Meio de Vida	Pinhal Interior Norte	Pedrógão Grande	Graça	Pedrógão Grande	Vila Facaia
Trabalho	883	29	4	24	1
Reforma/ Pensão	57	2	0	2	0
Subsídio de desemprego	1696	55	15	33	7
Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional	3	0	0	0	0
Rendimento social de inserção	382	18	4	10	4
Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.)	42	1	0	1	0
Rendimento da propriedade ou da empresa	17	0	0	0	0
Apoio social	95	7	0	7	0
A cargo da família	2225	81	8	54	19
Outro	553	17	6	10	1
<b>Total</b>	<b>5953</b>	<b>210</b>	<b>37</b>	<b>141</b>	<b>32</b>

Fonte: INE, Censos 2011

A localização do emprego face ao local de residência poderá dar uma noção da necessidade de deslocamentos de trabalho das pessoas empregadas e dos estudantes, refletindo ao mesmo tempo a capacidade e autonomia local ao nível do emprego e equipamento escolar. A ocorrência de grandes deslocamentos poderá refletir a polarização e concentração de atividades em determinados espaços e “vazios” laborais ou ausência de serviços e equipamentos em determinadas áreas do concelho e no concelho na totalidade, exigindo deslocamentos de trabalho para outros concelhos ou freguesias diferentes das que residem.

**Quadro 8.** População Empregada ou Estudante Segundo o Local de Trabalho ou Estudo 2001-2011

Local de Trabalho ou Estudo Segundo Residência	2001			2011			Var %
	H	M	Total	H	M	Total	2001-2011
<b>Noutro Concelho</b>	319	231	550	217	127	344	-37,5
<b>Noutra Freguesia</b>	152	93	245	90	65	155	-36,7
<b>Na Freguesia</b>	661	528	1 189	362	330	692	-41,8
<b>Total</b>	1 132	852	1 984	677	524	1201	-39,5

Fonte: INE, Censos 2001, 2011

O quadro anterior, reflete então que, a população empregada ou estudante tem o seu local de trabalho ou estudo na própria freguesia onde reside, logo seguindo da condição de noutro concelho. Quando analisado a variação da última década, verifica-se que em todas as condições existiu um decréscimo, que de certa forma está relacionado com o decréscimo populacional e o envelhecimento populacional isto é demasiados indivíduos em situação de reforma perante o trabalho.



## D. População Segundo os Setores de Atividade

Pela análise da evolução da população ativa no concelho, verifica-se que o setor primário em 1991 era o mais representativo na estrutura socioeconómica do concelho, contudo passado 20 anos representa apenas cerca de 8% da sua população ativa em 2011.

O setor secundário, por sua vez, pelos dados de 2001, representava cerca de 29%, contudo também assistiu a uma diminuição sendo que em 2011 passou a representar cerca de 24%.

Contudo, é o setor terciário que em 2011 detinha o maior significado na ocupação da população ativa do concelho, apesar de ter assistido a um ligeiro decréscimo na última década.

Quadro 9. População Empregada por Setores de Atividade no Concelho, 1991, 2001 e 2011

Anos	Total	Setor Primário		Setor Secundário		Setor Terciário	
		Total	%	Total	%	Total	%
1991	1885	1375	73	235	13	270	14
2001	1430	118	8	413	29	899	63
2011	1201	74	6	283	24	844	70
Var 01/11	-16%	-37%	-25%	-31%	-17%	-6%	11%

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011

Da análise, conclui-se que o concelho demonstra claramente uma alteração da atividade dominante em termos da ocupação da sua população ativa, manifestando uma clara transferência de ativos do setor primário e do setor secundário para o setor terciário.

De facto, de acordo com os dados de 2011, a população ativa apareceu distribuída fundamentalmente pelos setores terciário e secundário, tendo estes registado 40% e 24%, respetivamente. O setor primário, por sua vez, é responsável pela ocupação de apenas 8% da população ativa do concelho com já referido.

A nível do agrupamento de concelhos do Pinhal Interior Norte, em especial no que se refere à representatividade dos setores de atividade a realidade é semelhante ao concelho de Pedrógão.



Recorrendo aos dados dos censos de 2011, e através do quadro seguinte podemos verificar que no concelho cerca de 75% da população empregada era trabalhadora por conta de outrem, 11,5% eram empregadores e 10,7% trabalhadores por conta própria.

Quadro 10. População Empregada e situação na profissão, 2011

Situação na Profissão	Nº	%
Empregador	138	11,5
Trabalhador por conta própria	128	10,7
Trabalhador familiar não remunerado	15	1,2
Trabalhador por conta de outrem	904	75,3
Membro de uma cooperativa de produção	1	0,1
Outra situação	15	1,2
<b>Total</b>	<b>1201</b>	<b>100</b>

Fonte: INE, Censos 2011



## E. Estrutura Económica e Empresarial

A análise da estrutura económica e empresarial do Concelho, no âmbito da revisão do PDM de Pedrógão, pretende ser um exercício orientado para compreender recursos e potencialidades, dinâmicas de evolução e perspetivas de desenvolvimento, tendo como objetivo imediato contribuir para a identificação de elementos favoráveis e debilidades na criação de emprego e de competências. Este conhecimento pode constituir uma base mais sólida para a atuação municipal no domínio da política de apoio à atividade económica, nomeadamente ao nível dos apoios às atividades existentes ou a atrair para o Concelho, como sejam a concessão de incentivos à instalação de novas empresas e a melhoria das infraestruturas e de equipamentos.

Para traçar um quadro introdutório e geral à paisagem empresarial concelhia utilizam-se aqui três aspetos julgados essenciais para esse fim: Número; dimensão; quadro comparativo com unidades territoriais onde o concelho se insere ou partilha.

O dinamismo empresarial, elevada capacidade de risco e apetência para a inovação, a localização estratégica, privilegiada por acessibilidades rodó e ferroviárias inter-regionais têm potenciado o desenvolvimento económico quer a nível industrial, quer no setor terciário.

A iniciativa dos agentes locais e o dinamismo do tecido empresarial devem ser vistos por todos os níveis da Administração Pública como um dos principais ativos de Pedrógão, cabendo às autoridades a responsabilidade de preservar e promover esta dinâmica.

Com um total de 400 empresas com sede no concelho em 2010, representa cerca de 3% do total de empresas com sede em toda a subregião do Pinhal Interior Norte. Salienta-se que a grande maioria das empresas são em nome individual e apenas 136 sociedade

A estrutura empresarial do concelho de Pedrógão é idêntica à estrutura empresarial apresentada para a subregião da Pinhal interior Norte. O setor empresarial (nº de Empresas e Sociedades) que mais se destaca nas duas unidades territoriais é as empresas ligadas ao Comércio por grosso e a retalho.

Quadro 11. Nº Empresas com sede da Unidade Territorial, 2010

CAE-Ver.3	Pinhal Interior Norte				Pedrogão			
	nº Empresas	%	nº Sociedades	%	nº Empresas	%	nº Sociedades	%
A	522	4,2	127	3,2	21	5,3	5	3,7
B	26	0,2	16	0,4	0	0,0	0	0,0
C	957	7,7	540	13,8	38	9,5	22	16,2
D	15	0,1	14	0,4	0	0,0	0	0,0
E	19	0,2	18	0,5	1	0,3	1	0,7
F	2180	17,5	714	18,3	30	7,5	11	8,1
G	3320	26,6	1064	27,2	110	27,5	30	22,1
H	383	3,1	291	7,4	13	3,3	7	5,1
I	973	7,8	327	8,4	33	8,3	9	6,6
J	86	0,7	39	1,0	2	0,5	2	1,5
L	204	1,6	168	4,3	12	3,0	10	7,4
M	889	7,1	236	6,0	28	7,0	11	8,1
N	1006	8,1	70	1,8	29	7,3	4	2,9
P	536	4,3	30	0,8	16	4,0	3	2,2
Q	510	4,1	113	2,9	7	1,8	3	2,2
R	263	2,1	51	1,3	43	10,8	13	9,6
S	591	4,7	94	2,4	17	4,3	5	3,7
<b>Total</b>	<b>12480</b>	<b>100</b>	<b>3912</b>	<b>100</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>136</b>	<b>100</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

Pela análise da tabela anterior podemos verificar que estamos perante um tecido empresarial do concelho que é fortemente vocacionado para os sectores do Comércio 27,5%, Atividades artísticas, de espetáculos, desportivos e recreativos 10,8%, e indústrias transformadoras 9,5 %, do total das empresas com sede em Pedrogão. Já ao nível da subregião o Comércio também é o setor mais representativo seguindo do setor da construção e das Atividades administrativas e dos serviços de apoio.

Importa referir que o quadro seguinte corresponde à Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3, abreviadamente designada por CAE-Rev.3, elaborada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), e a qual iremos utilizar nos pontos seguintes para a caracterização económica.

Quadro 12. Quadro de Correspondência dos setores de atividade CAE-ver.3, 2010

Código	Setores de atividade CAE-Ver.3
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
B	Indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
I	Alojamento, restauração e similares
J	Atividades de informação e de comunicação
K	Atividades financeiras e de seguros
L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P	Educação
Q	Atividades de saúde humana e apoio social
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
S	Outras atividades de serviços
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

## SETOR PRIMÁRIO

De acordo com a informação disponibilizada pelo INE, estavam sedeadas, em 2010, no concelho de Pedrógão 21 empresas do setor primário sendo 5 sociedades. Este número sofre uma drástica redução no período 2001-2010, sendo que atualmente representa apenas 5% das empresas existentes.

As empresas sedeadas no concelho, em 2010, tinham ao serviço 32 pessoas, as quais representavam aproximadamente 15,6% das pessoas ao serviço. Este valor teve uma diminuição face a 2001.

Quadro 13. Nº Explorações e dimensão, 2009

Unidade Geográfica	Dimensão das explorações					Total
	< 1ha	1ha a > 5 ha	5 ha a < 20ha	20 ha a < 50 ha	>= 50 ha	
P.I Norte	1836	4807	329	31	4	7033
Concelho	146	186	7	0	0	340

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009



No que concerne às explorações, de acordo com a informação disponibilizada pelo último Recenseamento Geral Agrícola 2009, existem 340 explorações agrícolas no concelho da Pedrogão, correspondendo a cerca de 4,8% das explorações totais existentes na subregião do Pinhal Interior Norte (7033 explorações). Já, em 1999 existiam 440 explorações no concelho e cerca de 10 000 mil na subregião, estamos assim na presença de uma quebra assinalável do número de explorações que tem repercussões em todo o setor.

**Quadro 14.** Dimensão da SAU, 2009

Unidade Geográfica	SAU (ha)					Total
	< 1ha	1ha a > 5 há	5 ha a < 20ha	20 há a < 50 ha	>= 50 ha	
P.I Norte	1292	9018	2745	961	376	14392
Concelho	108	320	59	0	0	488

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

O valor médio de SAU por exploração é de 1,4 ha sendo a SAU por unidade de trabalho de 1,3ha, valores estes ligeiramente inferiores à média registada no Pinhal Interior Norte.

**Quadro 15.** Explorações e mecanização, 2009

Unidade Geográfica	Explorações	
	Com sistema de Rega	Com trator
P.I Norte	51,3%	49,5%
Concelho	36,9%	55,9%

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Pela análise do quadro anterior, podemos observar que mais que a maioria das explorações possui trator, valor esse superior ao registado na média das explorações no Pinhal Interior Norte. Com sistema de rega existiam no concelho cerca de 37% das explorações, já na média da subregião esse valor sobe para cerca de 51%.

**Quadro 16.** Explorações, segundo a utilização da SAL, 2009

Unidade Geográfica	SAU		Terra arável		Horta Familiar		Culturas Permanentes		Pastagens Permanentes	
	Exp.	Área	Exp.	Área	Exp.	Área	Exp.	Área	Exp.	Área
P.I Norte	7007	14392	4633	4895	6178	671	6656	7208	1136	1619
Concelho	339	488	161	81	315	38	335	326	41	44

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Em 2009, a grande percentagem da SAU do concelho era utilizada por culturas permanentes e hortas familiares, realidade que também se verifica no Pinhal Interior Norte (quadro anterior).



Quadro 17. Nº médio de animais por exploração, 2009

Unidade Geográfica	Bovinos	Vacas Leiteiras	Suínos	Ovinos	Caprinos
P.I Norte	4,2	3,7	5,7	14,4	6,2
Concelho	1,5	0	2,2	7,8	4

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Relativamente ao número médio de efetivos animais por exploração, podemos verificar que claramente os ovinos com 7,8 efetivos, são dominantes face às outras raças, os caprinos com 4 efetivos em media por exploração aparecem em segundo lugar. Esta realidade também se verifica ao nível da subregião.

Quadro 18. Caracterização do produtor agrícola, 2009

Unidade Geográfica	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completam na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior
P.I Norte	15,4%	31,1%	4,3%	6,1%
Concelho	12,7%	28,8%	2,1%	3,4%

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Passando à caracterização do produtor agrícola, foi possível apurar através do recenseamento agrícola de 2009, que a idade media do produtor agrícola no Pinhal Interior Norte era de 65 anos, contudo no concelho é mais alta e situa-se nos 68 anos, sendo que cerca de 29% mulheres.

Pela análise do quadro anterior podemos ainda observar que apenas cerca de 13 % dos produtores encontra-se na exploração a tempo inteiro, valor esse inferior aos 15% registado na subregião. No que diz respeito à formação, verifica-se que apenas 2,1% tem formação profissional agrícola, contudo 3,4% possui formação secundária ou superior. A população familiar agrícola detém baixas habilitações escolares, sendo ainda significativa a percentagem de indivíduos sem nenhum nível de ensino (26%), pelo que aproximadamente 60% desta população possui habilitações iguais ao ensino básico sendo que o mais comum é terem apenas o 1º ciclo do ensino básico (antiga 4ª classe), realidade que está relacionada com o envelhecimento da população agrícola.

Quadro 19. Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor singular, 2009

Unidade Geográfica	Fonte de rendimento do agregado domestico			
	Total	Exclusivamente da actividade da exploração	Principalmente da actividade da exploração	Principalmente de origem exterior à exploração
P.I Norte	6978	134	383	6461
Concelho	340	1	4	335

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009



Coerentemente com o exercício da atividade a tempo parcial, bem como com o exercício de atividades exteriores remuneradas, seja por parte da população familiar agrícola, seja por parte dos produtores agrícolas, o rendimento do agregado familiar do produtor singular advém para a maioria daqueles do exterior à atividade da exploração (98,5%), como sistematizado no quadro anterior, sendo apenas 4 os agregados cujo rendimento advém principalmente da atividade, um pouco à imagem do que ocorre no Pinhal Interior Norte.

Quanto à natureza jurídica do produtor, 340 das explorações são geridas por produtor singular. No que concerne à forma de exploração da SAU, predomina a exploração por conta própria: de entre as 339 explorações com SAU, todas são exploradas por conta própria, não existindo nenhuma arrendada, já ao nível da subregião existem 347 explorações arrendadas.

Quadro 20. Explorações, segundo a utilização da SAL, 2009

Unidade Geográfica	Natureza Jurídica				Forma de exploração da Superfície agrícola utilizada					
	Produtor singular		Sociedade		Total		Conta própria		Arrendamento	
	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha
P.I Norte	6978	32282	37	1231	7007	14392	6866	12548	347	1165
Concelho	340	2466	0	0	339	488	339	487	0	0

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

Paralelamente ao claro predomínio dos produtores singulares e da exploração por conta própria, na grande maioria das explorações agrícolas não existe contabilidade organizada nem o registo das receitas e das despesas, como se sistematiza no quadro seguidamente apresentado

Quadro 21. Distribuição das Explorações, segundo a organização da contabilidade das explorações, 2009

Unidade Geográfica	Tipo de Contabilidade		
	Organizada	Registo sistemático de todas as receitas e despesas	Sem registo sistemático de receitas e despesas
P.I Norte	201	148	6684
Concelho	4	1	335

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009

## SETOR SECUNDÁRIO

No setor secundário, e de acordo com a informação disponibilizada pelo INE, estavam sedeadas, em 2010, no concelho 69 empresas, as quais representavam 2,2% das empresas totais existentes. De entre as 69 empresas, 35 são empresários em nome individual e 34 são sociedades (quadro seguinte).

Quadro 22. Empresas e Sociedade do Setor Secundário por atividade, 2010

CAE-Ver.3	Pinhal Interior Norte				Pedrogão			
	nº Empresas	%	nº Sociedades	%	nº Empresas	%	nº Sociedades	%
B	26	0,8	16	1,2	0	0,0	0	0,0
C	957	29,9	540	41,5	38	55,1	22	64,7
D	15	0,5	14	1,1	0	0,0	0	0,0
E	19	0,6	18	1,4	1	1,4	1	2,9
F	2180	68,2	714	54,8	30	43,5	11	32,4
<b>Total</b>	<b>3197</b>	<b>100</b>	<b>1302</b>	<b>100</b>	<b>69</b>	<b>100</b>	<b>34</b>	<b>100</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

De entre as 69 empresas do setor secundário sedeadas, em 2010, no concelho, assumem especial importância as dedicadas à Indústria Transformadora (C), ao representarem 55,1% das empresas deste setor. Com um peso relativamente mais baixo mas ainda muito significativo (43,5%), surgem as empresas da Construção (F). De salientar que juntando estes dois tipos de empresas, perfazem cerca de 99% do total de empresas do setor, no Concelho, realidade idêntica ocorre também na subregião.

As atividades económicas relacionadas com a indústria transformadora têm preponderância em termos de volume de emprego no concelho de Pedrogão. De entre as empresas da indústria transformadora como sede no concelho, os subsectores mais importantes no concelho em termos do número de empresas são as da Indústria alimentar com 14 empresas e das Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria com 8 empresas, que juntas correspondem a cerca de 58% das empresas deste ramo sedeadas em Pedrogão, como sistematizado seguidamente.

Quadro 23. Empresas e Sociedade do Setor Secundário por atividade, 2010

Total - Ind. Transformadora	2010	
	nº absol.	%
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100</b>
10 - Indústrias alimentares ; 11 - Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco;	14	36,8
13 - Fabricação de têxteis; 14 - Indústria do vestuário;	4	10,5
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro;	0	0,0
16 - Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria;	8	21,1
17 - Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos; 18 - Impressão e reprodução de suportes gravados;	0	0,0
19- Fab. de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 - Fab. de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 - Fab. de prod. farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas;	0	0,0
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas;	0	0,0
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3	7,9
24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos;	3	7,9
26 - Fab. de eq. informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 - Fab. de eq. elétrico;	1	2,6
31 - Fab. de mobiliário e de colchões; 32 - Outras indústrias transf.; 33 - Reparação, manutenção e instalação de máq. e eq.;	4	10,5
Outras	0	0,0

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

As Empresas do setor secundário sedeadas no concelho, em 2010, tinham ao seu serviço 298 pessoas, as quais representavam aproximadamente 33 % das pessoas ao serviço no conjunto das empresas sedeadas no concelho.

O subsetor mais importante no emprego é o da Indústria transformadora, que concentrava, nesse ano, cerca de 75% das pessoas ao serviço na totalidade das empresas e 25% das empresas do setor secundário. Em seguida surge o setor da construção, que representa 8,5% do total de pessoas empregadas no concelho e 8,4% do setor Secundário.

**Quadro 24.** Pessoal ao serviço nas Empresas do setor secundário com sede no concelho, segundo a divisão, 2010

Nº de pessoas ao serviço nas Empresas - Total	2010		
	nº absol.	% s/ total	% s/ subtotal
B - Ind. Extrativas	0	0,0	0
C - Ind. Transformadoras	222	24,6	74,5
D – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0,0	0
E – Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	...	...	...
F - Construção	76	8,4	25,5
<b>Subtotal – pessoas ao serviço no setor secundário</b>	<b>298</b>	<b>33,1</b>	<b>100</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

Relativamente ao pessoal ao serviço nas indústrias transformadoras podemos observar pelo quadro seguinte que o subsector que mais emprega é a Indústria alimentar representando 39,6% seguido dos subsectores da Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria com 37,8% como sistematizado no quadro seguidamente apresentado. Relativamente aos outros sub-setores, estes têm pouca representatividade.

**Quadro 25.** Pessoal ao serviço na Indústria Transformadora com sede no concelho, 2010

Pessoal - Ind. Transformadora	2010	
	nº absol.	%
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>100</b>
10 – Indústrias alimentares ; 11 - Indústria das bebidas; 12 - Indústria do tabaco;	88	39,6
13 – Fabricação de têxteis; 14 – Indústria do vestuário;	8	3,6
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro;	0	0,0
16 - Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria;	84	37,8
17 - Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos; 18 – Impressão e reprodução de suportes gravados;	0	0
19- Fab. de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20 – Fab. de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; 21 – Fab. de prod. farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas;	0	0
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas;	0	0
23 – Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	13	5,9
24 - Indústrias metalúrgicas de base; 25 – Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos;	6	2,7
26 – Fab. de eq. informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; 27 – Fab. de eq. elétrico;	0	0
31 – Fab. de mobiliário e de colchões; 32 – Outras indústrias transf.; 33 – Reparação, manutenção e instalação de máq. e eq.;	0	0
Outras	0	0

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

Relativamente ao volume de vendas, em 2010, as empresas do setor secundário sedeadas no concelho representavam cerca de 48% do volume de negócios do concelho, sendo que o setor da Indústria transformadora é aquele que mais contribui para o total do concelho (43%), sendo que representa 89% do volume de negócios do setor Secundário, seguido à distancia pelo sub-setor da construção que representa 10,2% do setor Secundário, e 4,9 % do total de volume do concelho.

**Quadro 26.** Volume de negócios das empresas do setor secundário, 2010

Volume de Vendas	2010		
	nº absol. (milhares de euros)	% s/ total	% s/ total do setor
<b>Total</b>	<b>50.909</b>	<b>100</b>	
<b>Subtotal - volume de vendas no setor secundário</b>	24.295	47,7	100
B - Ind. Extrativas	0	0,0	0
C - Ind. Transformadoras	21.611	42,5	89,0
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0,0	0,0
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	...	...	...
F - Construção	2484	4,9	10,2

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

Relativamente ao escalão de pessoal ao serviço nas empresas, estamos perante um concelho onde dominam as microempresas industriais (até 10 empregados) correspondendo a mais de 96% do universo das empresas.

Perante um quadro empresarial dominado pelas micro e pequenas empresas torna-se necessário equacionar estratégias e dispositivos de apoio ao desenvolvimento das organizações desta natureza designadamente na disponibilidade em espaços qualificados, serviços de apoio e complementos formativos que só por si não poderiam assegurar.

**SETOR TERCIÁRIO**

No setor terciário, e de acordo com a informação disponibilizada pelo INE, estavam sedeadas, em 2010, no concelho de Pedrogão 310 empresas, as quais representavam 89,9% das empresas totais existentes. Entre as 310 empresas, 68,7% são empresários em nome individual, face aos 31,3% de sociedades (quadro seguinte).

**Quadro 27.** Empresas e Sociedades do setor terciário, 2010

CAE-Ver.3	Pinhal Interior Norte				Pedrogão			
	nº Empresas	%	nº Sociedades	%	nº Empresas	%	nº Sociedades	%
G	3320	37,9	1064	42,9	110	35,5	30	30,9
H	383	4,4	291	11,7	13	4,2	7	7,2
I	973	11,1	327	13,2	33	10,6	9	9,3
J	86	1,0	39	1,6	2	0,6	2	2,1
L	204	2,3	168	6,8	12	3,9	10	10,3
M	889	10,1	236	9,5	28	9,0	11	11,3
N	1006	11,5	70	2,8	29	9,4	4	4,1
P	536	6,1	30	1,2	16	5,2	3	3,1
Q	510	5,8	113	4,6	7	2,3	3	3,1
R	263	3,0	51	2,1	43	13,9	13	13,4
S	591	6,7	94	3,8	17	5,5	5	5,2
<b>Total</b>	<b>8761</b>	<b>100</b>	<b>2483</b>	<b>100</b>	<b>310</b>	<b>100</b>	<b>97</b>	<b>100</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

Entres as 310 empresas do setor terciário sedeadas, em 2010, no concelho, assumem especial importância as dedicadas ao Comércio (G), as quais representam aproximadamente 35,5% das empresas do setor e 31,9% do total das empresas do concelho, seguida das atividades artísticas, de espetáculos desportivos e recreativos 13,9%, (9,4%), das atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares (9%). A nível da subregião as atividades ligadas ao Comércio também são as mais representativas contudo, seguidamente temos as atividades administrativas e dos serviços de apoio e o alojamento, restauração e similares.





As empresas do setor terciário sedeadas no concelho, em 2010, tinham ao seu serviço 548 pessoas, as quais representavam aproximadamente 61% das pessoas ao serviço no conjunto das empresas sedeadas no concelho. O subsector mais importante no emprego é o do comércio, que concentra, nesse ano, 23,1% das pessoas ao serviço na totalidade das empresas e 38% das empresas do setor terciário (quadro seguinte).

**Quadro 28.** Pessoal ao serviço nas Empresas com sede no concelho, segundo a divisão 2010

Pessoal ao serviço - Total	2010		
	nº absol.	% s/ total	% s/ subtotal
G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos;	208	23,1	38,0
I – Alojamento, restauração e similares	67	7,4	12,2
H – Transportes e armazenagem	...	...	...
J – Atividades de informação e de comunicação	...	...	...
L – Atividades imobiliárias	13	1,4	2,4
M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares;	41	4,6	7,5
N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio	49	5,4	8,9
P – Educação	66	7,3	12,0
Q – Atividades de saúde humana e apoio social	10	1,1	1,8
R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	63	7,0	11,5
S – Outras atividades de serviços	31	3,4	5,7
<b>Subtotal - terciário</b>	<b>548</b>	<b>60,8</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

A par do comércio, também as empresas na área do alojamento, restauração e similares (12,2%), Educação (12%) e Atividades artísticas, de espetáculos, desportivos e recreativos, também se salientam pelo número de pessoas ao serviço nas empresas no setor terciário, aspetos sistematizados no quadro anteriormente apresentado.



No que diz respeito ao volume de vendas das atividades do setor terciário do concelho, em 2010, segundo o CAE-Rev.3., o comércio por grosso e a retalho contribuiu com 71,8% do total do setor e 33,7% do total do volume de vendas das empresas sedeadas no concelho (quadro seguinte seguinte).

**Quadro 29.** Volume de vendas das empresas do setor terciário, 2010

Volume de Negócios- Total	2010		
	nº absol.	% s/ total	% s/ subtotal
G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos;	17157	33,7	71,8
I – Alojamento, restauração e similares	2358	4,6	9,9
H – Transportes e armazenagem	...	...	...
J – Atividades de informação e de comunicação	...	...	...
L – Atividades imobiliárias	606	1,2	2,5
M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares;	959	1,9	4,0
N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio	563	1,1	2,4
P – Educação	479	0,9	2,0
Q – Atividades de saúde humana e apoio social	336	0,7	1,4
R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1092	2,1	4,6
S – Outras atividades de serviços	360	0,7	1,5
<b>Subtotal - terciário</b>	<b>23910</b>	<b>47,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico Região Centro 2011

É possível ainda verificar que o volume de vendas das empresas sedeadas do concelho do setor terciário contribuíram para cerca de 47% do total.



## F. Conclusão

O concelho de Pedrógão Grande, à semelhança de muitos outros concelhos do interior, tem manifestado períodos de grande transformação económica que obriga a uma reflexão e avaliação da tendência das perspetivas de desenvolvimento que urge potenciar e fomentar.

Neste quadro reflete claramente, o declínio da agricultura e alterações do aproveitamento dos espaços florestais enquanto potenciadores do desenvolvimento de atividades indústrias, tiveram implicações ao nível das funções económicas que tradicionalmente estruturavam as relações do urbano e rural (Azevedo). Esta circunstância, associadas ao desenvolvimento de novos padrões de vida urbana nos meios rurais, traduzida numa valorização crescente de espaços rurais de elevada qualidade ambiental e paisagística por parte da população urbana, criando assim novas formas de interdependência e novas oportunidades, geradoras de novos modelos de desenvolvimento.

Este poderá ser o novo desafio de revitalização económica e sociocultural. A agricultura é um setor que já não absorve os jovens, o setor público na sua maioria está saturado e a indústria tem reduzida expressão, condicionada por uma iniciativa endógena insuficiente e por uma falta de capacidade de atrair iniciativa exterior. O comércio poderá apresentar algum potencial se evoluir no sentido das novas necessidades locais e procura urbana neste novo contexto de ocupação destas regiões. Os serviços de apoio ao turismo, ambiente e cultura, potenciação e valorização dos produtos e recursos locais podem configura um potencial diverso do tecido económico.

As características e especificidades dos espaços podem constituir potencialidades que contribuam para atenuar e inverter processos de regressão socioeconómica e da população, na sua generalidade associados à qualidade ambiental e paisagística do local, centros históricos de aldeias e cidades que outrora marcaram uma época, e um património natural e cultural rico.

Estes fatores cada vez mais são exigidos e valorizados pelas populações residentes enquanto palco de desenvolvimento do turismo rural e ambiental, desportos radicais e circuitos pedonais e clicáveis cada vez mais procurados pelas populações urbanas.